

V11 - MORFOLOGIA EXTERNA DE *Hylesia oratex* Dyar, 1913 e *H. paulex* Dognin, 1922 (Lepidoptera: Saturniidae: Hemileucinae) - CABEÇA E APÊNDICES DOS IMAGOS MACHOS

Rosângela Brito (BIC/UCS), Alexandre Specht - Deptº Ciências Exatas e da Natureza/CARVI/UCS - rosangela.bri@gmail.com

Entre os lepidópteros que apresentam importância médica, destacam-se as lagartas dos representantes das famílias Arctiidae, Limacodidae, Megalopygidae e Saturniidae. *Hylesia* Hübner, [1820] é o segundo gênero mais diverso da subfamília Hemileucinae (Saturniidae). É exclusivamente Neotropical e está amplamente distribuído do norte do México até a Argentina. No Rio Grande do Sul é representado por nove espécies, entre as quais *H. oratex* Dyar, 1913 e *H. paulex* Dognin, 1922 são relativamente freqüentes e podem causar diversos episódios de erucismo e lepidopterismo, nas fases de larva e adulta, respectivamente. A identificação dos seus representantes é dificultada pela semelhança morfológica inter-específica e variação intraespecífica, além de grande dimorfismo sexual. O presente estudo objetivou descrever detalhadamente a morfologia da cabeça e apêndices dos imagos de *H. oratex* e *H. paulex* para fornecer informações que permitam distingui-las entre si e de outras espécies do gênero. O material estudado é proveniente de criações laboratoriais até obtenção de adultos que foram sacrificados em freezer à -17°C. Os exemplares foram submetidos a um processo de clarificação em solução de KOH 10%, em banho-maria por dez minutos, após removeu-se a cabeça com auxílio de bisturi seguida da retirada de todas as escamas com agulhas histológicas. Após o estudo, o material zoológico foi conservado individualmente em álcool 70%. A descrição da morfologia e as ilustrações foram feitas através de observações em câmara clara acoplada a estereomicroscópio empregando-se nomenclatura padrão para Saturniidae, já descrita em bibliografia especializada. A cabeça das duas espécies apresenta formato e tamanho semelhantes, entretanto, *H. oratex* e *H. paulex* podem ser diferenciadas pelas seguintes características: a) o frontoclípeo delimitado por uma protuberância frontal pontiaguda e esclerotizada / arredondada; b) forame superior com formato arredondado e base plana, maior tamanho de abertura 3,62 mm / triangular, larguras de 2,71 mm; c) largura do forame inferior 2,25 mm / 1,75 mm; d) número de antenômeros 25 / 22; e) comprimento da antena de 7,0 mm / 5,99 mm; f) órgão de Von Rath inconspícuo / conspícuo; g) razão entre a altura total dos olhos compostos e a mesma medida do frontoclípeo 1,03 mm / 1,19 mm. Esse estudo demonstrou que as duas espécies podem ser diferenciadas através da morfologia externa da cabeça, entretanto, está sendo complementado com a morfologia do tórax e do abdome.

Palavras-chave: lepidopterismo, importância médica, erucismo

Apoio: UCS